



# CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

## Estado de São Paulo

### ATA DA SEXTA (06ª) SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidida pelo Sr. Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino; secretariada pelo Sr. Vereador Luís Roberto Tavares.

Aos vinte e cinco dias do mês de novembro do ano dois mil e dezenove realizou-se na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino; Secretariada pelo Sr. Vereador Cristiano Gaioto, a sexta (06ª) Sessão Extraordinária do Terceiro (3º) Ano da Décima Sétima (17ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos do Edital de Convocação nº 06, de 2019. Às 21 horas, feita a primeira e única chamada nominal dos Srs. Vereadores pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 118, da Resolução nº 276, de 09 de novembro de 2010 (Regimento Interno vigente) e se constatando haver número legal para o início dos trabalhos, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Alexandre Cintra (01), André Albejante Mazon (02), Cinoê Duzo (03), Cristiano Gaioto (04), Fábio de Jesus Mota (05) Geraldo Vicente Bertanha (06), Gérson Luiz Rossi Júnior (07), Jorge Setoguchi (08), Luís Roberto Tavares (09), Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (10), Marcos Antônio Franco (11), Maria Helena Scudeler de Barros (12), Moacir Genuário (13), Orivaldo Aparecido Magalhães (14), Samuel Nogueira Cavalcante (15), Sônia Regina Rodrigues (16) e Tiago César Costa (17), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas à Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente Ata, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente Sessão. Posto isto, conforme o disposto no Parágrafo Único do Artigo 106, da já citada Resolução, convidou o Vereador Moacir Genuário para que procedesse a



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

leitura de um salmo da Bíblia. Cumprida dita providência, o Sr. Presidente passou imediatamente à parte reservada à **“ORDEM DO DIA”**, submetendo à apreciação do Plenário, **EM TURNO ÚNICO: “ex-vi” do disposto no § 1º, inciso I, do Artigo 171 do Regimento Interno:** 1. Projeto de Lei nº 104, de 2019, de autoria do Prefeito Municipal, “dispondo sobre alteração da Lei Municipal nº 5.922, de 17 de julho de 2017, e dá outras providências”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação e Parecer Conjunto, **com emendas modificativas** das Comissões de Educação, Saúde, Cultura, Esporte e Assistência Social e de Finanças e Orçamento; (colocado a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Turno Único, por unanimidade, o Projeto de Lei nº 104/2019 e emendas modificativas, do Prefeito Municipal); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim). **“Ex-vi” do disposto no § 1º, inciso III, “d”, do Artigo 171 do Regimento Interno:** 2. Projeto de Lei nº 106, de 2019, de autoria do Vereador Tiago César Costa, “dando denominação oficial à Rua 21, localizada no Loteamento Parque das Laranjeiras, de Rua Albina Machado Costa”. Pareceres das Comissões de Denominação de Vias e Logradouros Públicos e de Justiça e Redação. Para discorrer sobre a matéria, fez uso da palavra o Vereador Tiago César Costa: “Senhor presidente, nobres vereadoras e vereadores, público presente e imprensa, na verdade, vim com intuito de homenagear essa mulher tão importante que foi na minha vida, na de minha família e de muitas pessoas, que foram acolhidas por ela durante sua vida, na Rua Marques nº 508. Queria ler a justificativa, pois tem muito a ver com a vida dela e se eu fizesse qualquer outra homenagem, seria pouco, pelo tanto que ela fez por mim. Faz quase cinco meses que ela faleceu, com seus 104 anos de idade, Deus foi bom e deu uma vida longa a ela e parte de mim a tem, porque minha vida foi praticamente ali, na Rua Marques nº 508, com os conselhos e a educação dela, como li aqui a 1ª Coríntios 13, era uma mulher que tinha amor, esta passagem expressa o que ela era, porque está escrito que não adianta ter toda a sabedoria do mundo, ter tudo e não ter amor, na verdade essa senhora, que era Dona Albina, minha avó, ela tinha muito amor pelas pessoas e ensinou minha família a amar as pessoas sem



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

pensar em credo, cor, raça, sexo, religião, ela acolheu em sua casa pessoas de vários estados, quando passavam por dificuldades, era uma pessoa muito humilde, simples. Foi uma costureira, veio de Minas Gerais, deixou um grande legado e humilde, por isso coloquei, pedindo aos senhores, o nome na Rua 21, do Laranjeiras, por ser como ela: uma pessoa humilde, simples, assim como um lugar simples e humilde, tenho certeza que assim estarei homenageando sua memória e tudo que ela foi para mim, como neto, minha querida avó. Falarei para vocês brevemente as justificativas e até mesmo falar sobre quem ela foi, para vocês entenderem. “Albina Machado Costa, brasileira, viúva, do lar e costureira, nascida em Bueno Brandão aos vinte e seis de julho de 1914, filha de Thomaz Pereira Machado e Francisca Maria de Jesus, portadora do RG nº 17.246.397 SSP/SP, e CPF nº 292.907.448-55, residia na Rua Marques, nº 508, Vila Bianchi, desde 1964. Foi casada com Liceu Saturnino Costa, falecido em 1993, com quem teve 5 filhos: Ivone Cecília de Pádua, Ivanete Costa Ramos, Ione Tereza Costa Sampaio, Ivandir Acácio Costa (meu pai, que está ali, sentado), Maria de Fátima de Pádua Silva e uma filha no Estado do Paraná chamada Benedita Boro Miranda. Albina chegou em Mogi Mirim no ano de 1964, onde estabeleceu residência, qual seja na Rua Marques, nº 508, Vila Bianchi, (vizinha do Vereador Cinoê, Dona Luzia e Dona Albina tinham amizade de muitos anos na Vila Bianchi) onde residiu até seu falecimento. No ano de 1968 começou a costurar e fazer cortinas para várias famílias tradicionais mogimirianas, que a conheciam carinhosamente como: Dona Albina. Mulher humilde, de coração enorme, acolheu em sua casa pessoas de vários Estados, independentemente de sua cor, credo, raça, sexo ou religião, pois seu maior legado foi o amor e a caridade. Dividia com todos o pouco que tinha e sempre ensinou filhos, netos, bisnetos e quem a cercava a ter fé em Deus, lutar e acreditar em dias melhores. Sempre fez tudo o que podia para ajudar o próximo e carinhosamente sua família a conhecia como “Mama”. Albina faleceu no dia 28 de junho de 2019, com 104 anos de idade, foi uma mulher incrível, uma esposa incrível, mãe incrível, uma avó incrível, uma bisavó incrível e uma tataravó incrível.



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Deixou um legado de honestidade, humildade e, principalmente, fé e amor para as pessoas que a conheceram e cruzaram seu caminho de alguma forma na cidade de Mogi Mirim. Homenagem merecida para uma filha de Deus, em primeiro lugar, que teve vida longa e viveu 104 anos de vida e 55 anos na cidade de Mogi Mirim, colaborando com a comunidade onde residia, ajudando a gerar excelentes frutos para a nossa cidade e nosso povo. Eternizar a nossa amada Albina Machado Costa, nossa “Mama”, na história da cidade de Mogi Mirim, numa rua 21, do Bairro Parque das Laranjeiras, habitado por pessoas humildes, que há 40 anos esperam por melhorias e com esperança acreditaram em dias melhores, representa o legado deixado por esta mulher, bem como, com essa paciência de Jó, como Mama falava. Este ano, o sonho destas famílias foi parcialmente concretizado e temos a primeira fase de obras no Parque das Laranjeiras, tendo a Rua 21 como uma das contempladas pelas benfeitorias. Sendo eu, um dos frutos desta Avó paterna fantástica, deste presente de Deus para a humanidade, neto de Albina Machado Costa, minha eterna Mama, atualmente estando Vereador da cidade de Mogi Mirim, até dezembro de 2020, devo esta homenagem a ela, pois ela contribuiu muito para que eu me tornasse hoje o que sou. Este ano a nossa cidade comemora seus 250 anos e um dos principais problemas, e mancha negativa na história de Mogi Mirim, certamente é o Parque das Laranjeiras [...]. E como minha Mama sempre falava: “Pede pra Deus e o Senhor Jesus Cristo em suas orações e tudo vai dar certo”, assim, hoje, posso ver com meus olhos, as obras em movimento e saber que faço parte desta nova história, para este bairro esquecido e de um povo sofrido, que aguardavam essas benfeitorias há 40 anos. Diante desta história real é que requeiro o apoio e aprovação dos nobres edis, para que a Rua 21, no bairro Parque das Laranjeiras, passe a se chamar: Albina Machado Costa, por representar um pouco da sua realidade, personalidade e história de 104 anos de vida, de uma vida sofrida, de uma realidade sem muitas oportunidades, sempre batalhou honestamente, educou com amor, correções e conselhos, acolheu e manteve a esperança, nunca perdeu a fé em Deus, sempre acreditou em dias melhores



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

sempre! ”. É com esta simples homenagem que faço para minha avó e peço a aprovação dos senhores para este projeto de lei, que, para mim, representa muito da minha vida e devo muito do que sou hoje a minha avó, que ajudou a ter os valores que tenho hoje e nada mais merecido do que homenageá-la, fazendo com que seu nome se eternize, por ter sido essa grande mulher, com esta falta características em nossa sociedade, pois hoje é muito fácil as pessoas abandonarem seus idosos, deixando-os de lado, não os valorizando, não visitando seu ente querido, quando perdemos é uma dor, uma falta, uma saudade. Quando passo na Rua Marques nº 508, me dá uma angústia no coração e ali tenho muitas histórias, minha esperança é um dia poder encontrá-la junto ao nosso Deus, nosso Senhor, que ela sempre acreditou e teve fé, até o fim de sua vida. Muito obrigado, senhor presidente e senhores vereadores e vereadoras”. Com a palavra, Vereador Cinoê Duzo: “Mais uma vez, boa noite a todos. Vereador Tiago, justíssima homenagem, éramos vizinhos, pois, morávamos em frente e como diz a palavra: “fé sem obra, não tem valor”, ela foi uma pessoa sensacional, firme, porém com um coração maravilhoso e por várias vezes presenciei moradores de rua, pessoas com problemas com o álcool, ela não queria saber daquele problema, ela tentava ser o mais útil àquela pessoa e naquele momento, ajudando com o que precisava, deixando uma palavra, alguma coisa, um norte, uma direção, para que pudesse enxergar e tomar um novo rumo. Com todo respeito e com o maior carinho, com certeza, uma das grandes amigas de Dona Luzia, minha mãe, Dona Albina era conhecida e respeitada por todos do bairro, uma pessoa muito querida. Parabéns pela homenagem justíssima, à vossa senhoria, autor do projeto e a todos os seus parentes, na pessoa de seu pai, Ivandir, que está aqui hoje, retribua a todos os seus irmãos, sabe que é com carinho, pois aqui extrapola o lado político, quando criança, a avó de Tiago já me dava conselhos, puxando a orelha no momento em que era para o fazer, assim como dava colo quando era preciso. Parabéns pela justíssima homenagem a você, pelo reconhecimento, que disse uma coisa muito importante: as pessoas que cuidam da gente não podem ser esquecidas por nós, porque doaram toda sua vida, desde o



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

nascer, até o engatinhar, o caminhar, depois, os idosos precisam ser mais valorizados, mais abraçados, falo para meus alunos pedirem mais benção a seus pais e escutem mais os seus conselhos, pois eles nunca falham, avó é duas vezes mãe, quem tem avô e avó é duplamente felizardo. Parabéns, Vereador Tiago! Boa noite”; (colocado a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Turno Único, por unanimidade, o Projeto de Lei nº 106/2019, do Vereador Tiago César Costa); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim); 3. Projeto de Lei nº 110 de 2019, de autoria do Vereador Geraldo Vicente Bertanha, “dando denominação oficial à Rua 18, localizada no Loteamento Residencial Reserva da Mata, no Morro Vermelho, de JOSÉ LUIZ DE OLIVEIRA”. Pareceres das Comissões de Denominação de Vias e Logradouros Públicos e de Justiça e Redação. Para discorrer sobre a matéria, fez uso da palavra o Vereador Geraldo Vicente Bertanha: “Senhor presidente, cumprimentos feitos em minha fala, vim aqui para justificar minha escolha para a Rua 18, localizada no Residencial Reserva da Mata, no Morro Vermelho, de José Luiz de Oliveira, o Zecão, que foi meu amigo de juventude, praticamente, foi meu colega de escola. Homenageando a Zecão, também faço homenagem a ex-vereadores que por aqui passaram. “Nascido na cidade de Mogi Mirim, em 28 de fevereiro de 1960, José Luiz de Oliveira, o Zecão, filho de Terezinha da Silva Oliveira, conhecida saudosamente como D.Tereza Tancredo e seu pai também saudoso, Tancredo Augusto de Oliveira, teve sua vida voltada a família, caridade e política. Zecão cresceu junto de sua mãe e seus 5 irmãos (Moisés, Josué, Dimas, Benedito e Antonia) no bairro do Tucura, na cidade de Mogi Mirim, onde teve uma infância difícil e desde muito jovem ajudou nas despesas da casa trabalhando na roça, assim como os outros irmãos. Em 1976 começou a trabalhar na Indústria Marangoni, e em 1979 trabalhou até 1981 no Cemitério Municipal, conciliando os horários com seus estudos na Escola Estadual Prof. Ernani Calbucci, também no bairro Tucura, em Mogi Mirim, onde concluiu o 1º grau. Em 1982 ingressou profissionalmente na Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, onde trabalhou por 33 anos, na cidade de Mogi



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Mirim e finalizou aposentando-se na cidade de Mogi Guaçu. Já em meados de 1983, deu início ao projeto mais grandioso de sua vida, junto de amigos, irmãos e com a mãe D.Tereza Tancredo encabeçando a iniciava de construir e instalar a Equipotência, entidade que existe até hoje e presta relevantes serviços à comunidade. Em um barracão alugado no bairro Flamboyant, era feita a tão famosa SOPA, distribuída aos mais carentes, alguns meses depois, passou a sede do projeto, para a sua casa no bairro Tucura, onde dividiam o espaço com painéis, galões e doações de comerciantes da cidade. Trabalhando, atuando na Equipotência e estudando, Zecão conheceu, em 1983, sua primeira esposa, Vera L. Mestrinel e em 1984 casou-se e teve sua única filha Bruna Mestrinel de Oliveira, nascida no ano de 1985. O projeto Equipotência ganhou forças e novamente voltou ao bairro Flamboyant, onde, em 1987, começaram a construir a sede própria para a entidade, por meio de bingos, festas e eventos realizados na cidade para angariar fundos, sempre com a presença de Zecão. A sede, situada à Rua Nelson Vital do Prado, Jardim Flamboyant, em Mogi Mirim, realiza até hoje trabalhos sociais. Ainda no ano de 1987, Zecão fundou juntos aos irmãos e amigos, o Bloco Carnavalesco: Sapotência, que por diversos anos alegraram o Carnaval da Cidade e Região. Com grandes realizações e projetos, após a partida de sua mãe, em 1991, atuando como vereadora desta Casa, ele entrou na carreira política para dar continuidade as atividades da mãe e manter condições de ajudar os mais necessitados. Foi eleito a vereador no ano de 1992, assumiu seu mandato em 1993 e em 1995 conheceu sua segunda esposa, Lélia Piton, com quem viveu até seu último dia. Sempre calmo, dedicado e atencioso, manteve a facilidade de somar amigos (faço parte deste grupo de amigos e tenho a honra disto). Pai, padrasto, amigo e companheiro extremamente dedicado, sendo avô, não foi diferente, seus netos, tão amados: Enzo Mestrinel de Oliveira Savaccine, filho de sua filha Bruna; Rafaela e Ana Laura Piton, filhas de suas enteadas, passaram a ser a alegria de vida dele. Em processo para aposentar-se do trabalho no Correios, encerrou sua carreira de vida aos 55 anos, passeando, foi vítima de um infarto fulminante e partiu no dia 13 de dezembro de



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

2015, na cidade de Pedreira, seu sepultamento foi realizado no Cemitério da Saudade, em Mogi Mirim, deixando muita saudade e boas lembranças a todos os que ficaram”, como político, ele sempre foi fiel a seu partido, começou e terminou no mesmo partido, era um cara: amigo, parceiro e companheiro, algumas pessoas o conheceram, muitos que aqui estão nem sabem quem foi Zecão, nem estão dando muita atenção para quem foi Zecão, mas foi vereador desta Casa e merece nosso respeito. Senhor presidente, fui até pego de surpresa, entendi que este projeto de lei seria votado na próxima segunda-feira, por isso não houve tempo hábil em trazer aqui a família de Zecão, porém estão nos acompanhando e quero agradecer aos senhores que votarem a favor deste projeto de lei, pois homenagearemos um mogimiriano nato, um vereador que trabalhou nesta Casa de Leis e fez bastante por esta cidade. Muito obrigado, senhores”; (colocado a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Turno Único, por unanimidade, o Projeto de Lei nº 110/2019, do Vereador Geraldo Vicente Bertanha); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim); 4. Projeto de Lei nº 129, de 2019, de autoria do Vereador Alexandre Cintra, “dando denominação oficial ao Logradouro Rua Projetada 04 do Loteamento W. Park – Rodovia João Toselo, de ODETTE COPPOS”. Pareceres das Comissões de Denominação de Vias e Logradouros Públicos e de Justiça e Redação. Com a palavra, Vereador Alexandre Cintra: “Excelentíssimo senhor presidente, membros da Mesa, senhoras vereadoras, senhores vereadores, público presente e imprensa, boa noite a todos. Vereador Gebe, meus parabéns por essa homenagem, só tenho gratidão por Zecão em minha vida, viajei com esse breve e lindo histórico que você fez dele, parabéns. Senhores, estou aqui para falar um pouco sobre o histórico de Dona Odette Coppos, que é o meu Projeto de Lei nº 129: “A escritora, folclorista e museóloga, Odette Coppos (1916-2009), foi uma personalidade cultural conhecida como a “maior artista que a região já teve”, segundo vários jornais, entretanto, seu centenário foi comemorado no silêncio em 2016. Pioneira em muitos sentidos, foi a primeira mulher de nossa região, que apareceu nas telas do cinema nacional, assim como a primeira cantora lírica e musicista que



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

também gravou um disco, méritos que a fizeram conhecida nacionalmente no período de sua atuação artística de 1940 a 1970. Filha de Victorio Coppos (grande arquiteto e construtor, responsável por boa parte da beleza arquitetônica da região da Baixada Mogiana durante as décadas de 1910 a 1950), nasceu em Itapira no ano de 1916, mas passou sua infância e mocidade em Mogi Mirim, onde a família COPPO se distinguiu na vida industrial e política, após terem imigrado da Itália ao Brasil. Na década de 1930, Odete Coppos, com 14 anos, mudou-se para Mogi Mirim para estudar com a família de seu tio, Antônio Coppo. Morou até os 24 anos na casa da dona Dita Martinelli. Ela já escrevia e pintava. De Mogi, foi para São Paulo, até que se radicou no Rio de Janeiro, ficando conhecida na cena artística. Voltou para Itapira na velhice, depois de ter morado na Bahia e em Minas Gerais. Poetisa e compositora desde os sete anos de idade, era detentora de muitos troféus, como títulos honoríficos de Câmaras Municipais (Olímpia/SP e Baependi/MG), de diplomas de Academias de Letras (Piracicaba, SP; Campanha, MG e Imperatriz, MA), tendo mais de 50 livros editados e distribuídos em todo território nacional e alguns países estrangeiros. Africanóloga, patrocinou durante 26 anos as congadas de Itapira, que se apresentaram inúmeras vezes em momentos comemorativos em Mogi Mirim. Como museóloga contribuiu muito para a formação essencial do Museu de Mogi Mirim, tendo doado muitas outras peças à formação do Museu de Mogi Guaçu, assim como organizou o Museu das cidades de Caxambu e Campanha, Minas Gerais, sendo que nesta existe a Sala de Exposições ‘Odete Coppos’. Pertenceu à ‘Société Académique des Arts Libéraux de Paris’ e à ‘Academia Brasileira de Belas Artes – ABBA (Órgão Consultivo do Governo Federal), quando estava ainda no Rio de Janeiro e faleceu em 2009. Importante ressaltar que Odete é neta do patriarca Jácomo Coppo. O sobrenome COPPOS foi somente creditado a seu pai, que fora registrado com erro devido à pronúncia italiana dos avós. Nunca quiseram fazer a correção cartorária e se originou esse “ramo”, com s (de Coppo para Coppos). Ela foi a primeira a historiar a vida de Joaquim Firmino, o “Mártir da Abolição”. Senhores, peço a aprovação



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

para minha homenageada, no Projeto de Lei nº 129/2019, muito obrigado”; (colocado a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Turno Único, por unanimidade, o Projeto de Lei nº 129/2019, do Vereador Alexandre Cintra); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim); 5. Projeto de Lei nº 131, de 2019, de autoria da Comissão de Denominação de Vias e Logradouros Públicos, “dando denominação oficial às estradas que atravessam o Assentamento 12 de outubro no Horto Vergel”. Pareceres das Comissões de Denominação de Vias e Logradouros Públicos e de Justiça e Redação. Para discorrer sobre a matéria, fez uso da palavra o Vereador Luís Roberto Tavares: “Boa noite, senhores vereadores, vereadoras, público presente, pessoal que está em casa assistindo pela internet e toda população do Assentamento 12 de outubro, no Horto Vergel, boa noite a todos vocês. Senhores vereadores, o Projeto de Lei nº 131/2019, muito aguardado pelos moradores e Elaine, do ITESP, está aqui, ela é também uma lutadora que ajudou na formação dos abaixo-assinados, juntamente com os moradores. Quero passar a vocês o projeto de lei de autoria da Comissão toda, um abaixo-assinado foi feito por cada morador de uma estrada e tenho aqui as assinaturas, sendo aproximadamente de 90 famílias do Assentamento 12 de outubro, no Horto Vergel, uma ou outra não assinou, mas houve uma conversa entre eles e cada estrada tem um nome. No projeto, em seu Artigo Primeiro, consta que: “às Estradas Municipais que atravessam o assentamento 12 de outubro no Horto Vergel, passam a ser denominadas conforme lista abaixo: (respectivamente: MMR e nomenclatura, não há mais nada fora isto, ou seja, não estou mudando o nome do assentamento, estamos apenas dando nome às dez MMRs e uma no centro, em um total de 11, fora as duas que já possuem nome) 091: Estrada dos Alecrins; 107: Estrada 12 de Outubro (considerada por todos e também por mim, a principal estrada do Horto do Vergel); 095: Estrada das Hortênsias; 096: Estrada das Magnólias; 110: Estrada das Rosas; 104: Estrada dos Lírios; 097: Estrada das Melissas; 092: Estrada dos Pingos de Ouro; 098: Estrada das Azaleias; 103: Estrada das Flores de Maio e, finalmente, o Centro: Agrovila das Primaveras”, é apenas isto, o assentamento continua com o mesmo nome, como sempre foi



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

chamado, aliás, existe no oficial do estado o nome correto do assentamento 12 de outubro, no Horto do Vergel, contando a entrada do projeto e a assinatura de todos, há o abaixo-assinado, se vocês quiserem ver depois, desde o morador nº 01 até o nº 90, depois consta o parecer da Comissão, apenas duas assinaturas, sendo sete que assinaram, dos dez vereadores e a assinatura da Comissão de Justiça e Redação, com todos assinados. Não vejo nenhum problema neste projeto, que foi bastante corrido e agradeço também ao Vereador Setoguchi que sempre esteve a disposição para ajudar neste projeto, assim como Elaine e principalmente os moradores, se eu falar o nome de um, vocês me matam depois se eu esquecer, não correrei este risco senão apanho depois, mas agradeço a vocês que sempre lutaram e cobraram, meus parabéns, pois agora com o nome fica mais fácil na identificação com o SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, com a Polícia, ambulância, assim como para nós, vereadores e para o próprio comerciante que vai comprar as coisas de vocês. Fico feliz com isso e graças a Deus, se Ele quiser, terminaremos o ano de 2019 fazendo este projeto, que era pedido dos moradores e da ITESP, representado por Elaine. Pessoal, um grande abraço, fiquem com Deus, conto com o voto de todos”. Com a palavra, Vereador Geraldo Vicente Bertanha: “Senhor presidente, como disse o nobre vereador, foi um projeto corrido e rápido, não tanto em tempo de discussão. Uma reunião ocorreu nesta Casa e a Comissão de Vias e Logradouros esteve presente e nela foi combinado que traria alguém do ITESP para discutir sobre este assunto conosco, se a possibilidade da aprovação deste projeto era legal ou não, porque a área não é do município, em princípio é do ITESP e daremos nomes de ruas para uma localidade do ITESP, a reunião foi pedida, acontece que essa reunião não ocorreu e tenho uma grande preocupação do que votarei, para ser consciente em minha decisão, independentemente se agradarei ou não e minha preocupação é com a legalidade. Esta reunião não veio e não aconteceu, porém tomei cuidado em entrar em contato com a assessoria do Deputado Barros Munhoz, que tem um grande acesso ao assentamento, a informação e orientação que tive é que não há opção em votar a favor deste projeto, por



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

isto deixo bem claro que entrei em contato e a informação que não obtive aqui, na Casa, já que esperávamos essa reunião com o pessoal do ITESP e ela não aconteceu como foi prometido e combinado, porém tomei o cuidado de buscar informações, por isto estou tranquilo quanto a minha votação e entendo que o projeto não corre de nenhuma ilegalidade, pelo menos pelas informações que obtive na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo”. Com a palavra, Vereador Moacir Genuário: “Minha fala é idêntica ao do nobre Vereador Gebe, pois também fiquei sabendo da reunião e que ela não ocorreu, apenas estranhei e inclusive falei agora com Vereador Roberto, é “Estrada das Azaleias”, porém temos aqui no Inocoop ruas com esses nomes, ruas como: azaleias, magnólia, por isto temos que nos atentar bem, pois já existe ruas com esses nomes, mesmo que sejam estradas rurais, temos que ficar cientes de que votaremos um projeto de lei com ruas existentes de mesmo nome, apesar do projeto nomear as estradas. O que queria comentar é sobre a reunião que não ocorreu”. Com a palavra, Vereador Tiago César Costa: “Senhor presidente, também fiquei sabendo agora e com respeito aos moradores, meus parabéns pela iniciativa de vocês, por quererem dar o nome, tanto é que vocês é quem moram lá, porém chegou ao nosso conhecimento que há ruas em bairros próximos, como no Inocoop, com o mesmo nome e o que acontece, acho que o próprio Presidente da Comissão, Vereador Robertinho, deveria ter consultado o planejamento da prefeitura para ver, assim como fiz com essa rua que homenageei minha avó, pois tive que notificar o Planejamento para perguntar se a Rua 21 tinha algum nome, ou para ver se tinham liberado algum tipo de rua, ou não. Não sei se área rural tem diferença, desculpem-me, mas estou aqui para solucionarmos isso juntos, porque pode ser que se dermos o mesmo nome, depois falarão que os vereadores deram o nome e já sabiam que havia nome de rua no bairro e deram o mesmo a eles, como fica com duas ruas azaleias, com duas ruas com esses outros nomes que estão aí, por isso queria que vocês nos ajudassem a fazer alguma coisa para ver se podemos, realmente, votar tranquilamente com relação ao nome dessas ruas”.



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Presidente Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino: “Pessoal, principalmente a vocês, moradores do Parque das Laranjeiras, a preocupação dos vereadores é, realmente, que votemos algo que seja correto, para que não haja problemas à população, em geral, para que possam se identificar”. Neste momento a sessão foi suspensa, às 21h44, para discorrerem sobre o Projeto de Lei nº 131/2019. A sessão foi reaberta, às 21h55. (colocado a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Turno Único, por unanimidade, o Projeto de Lei nº 131/2019, da Comissão de Denominação de Vias e Logradouros Públicos); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim). **“Ex-vi” do disposto no Artigo 171 do Regimento Interno: 6.** Projeto de Decreto Legislativo nº 05, de 2019, de autoria do Vereador Cristiano Gaioto, “concedendo o Título de Cidadão Mogimiriano ao Deputado Estadual RAFAEL FERNANDO ZIMBALDI”. Parecer Conjunto das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento. Para discorrer sobre a matéria, fez uso da palavra o Vereador Cristiano Gaioto: “Boa noite, senhor presidente, nobres pares, público presente, pessoal que acompanha pela internet, funcionários da Casa, jornalistas. É uma honra e uma felicidade imensa poder indicá-lo hoje, sei que também Sônia faria o mesmo, porque eu e ela temos um grande apreço e uma grande gratidão pelo nobre Deputado Estadual Rafa Zimbaldi, a quem tenho hoje a honra de fazer a indicação desse título de cidadão mogimiriano, com uma trajetória de política muito bonita, foi um dos melhores presidentes da Câmara, da cidade de Campinas e mesmo lá, como vereador, ele começava a ajudar nossa cidade e fizemos várias reuniões nos anos 2017 e 2018, com Rafa, que ajudou a intermediar uma verba, vinda para o recapeamento no Jardim Paulista, isto sem ser deputado. No ano passado foi eleito a Deputado Estadual, com 80 mil votos, assumiu seu mandato em março deste ano e em menos de um mês como deputado estadual, indicou melhorias para nossa cidade. Nesta semana conseguimos protocolar, por meio de muita luta, com a Secretaria de Planejamento e com o gabinete do prefeito, pois ele quem fez a indicação, junto ao Governo Estadual de João Dória, com o valor de 700 mil reais para nossa cidade, nesta



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

semana a entrega de todos os projetos foi concretizado, serão: 100 mil de infraestrutura para o Domênico Bianchi; 300 mil reais para a reforma da creche da Vila Dias, uma das creches mais antigas de nossa cidade e precisa dessa melhoria e 300 mil reais para a UBS – Unidade Básica de Saúde, também da Vila Dias. Os projetos foram entregues à regional e, com certeza, no começo do ano 2020 o recurso será liberado para essas melhorias e só temos a agradecer ao deputado, é uma honra enorme fazer essa indicação, sei que você faria o mesmo, Vereadora Sônia, que também fez uma fantástica indicação ao Deputado de nosso partido, Ricardo Izar, que também sempre ajudou nossa cidade. É um privilégio indicar aqui, hoje, peço aos nobres pares o apoio a essa propositura deste vereador pois, Rafa, como deputado, acolheu nossa cidade desde o início de seu mandato deste ano, mesmo antes de o ser, já frisei aqui sobre uma verba que ele intermediou, junto ao então Deputado Federal Paulo Maluf, que veio para nossa cidade e recebido agora, no ano de 2017, há também uma forte ajuda de projetos na ETEC, que ele também intermediou e deve estourar no início do ano. É um deputado que temos apenas que agradecer e pedir o apoio de vocês para que aprovemos esta propositura, já que ele não é nascido aqui, nasceu em Campinas, mas com toda a certeza merece esse título de Cidadão Mogimiriano”; (posto a votos em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Turno Único, por unanimidade dos vereadores presentes, o Projeto de Decreto Legislativo nº 05/2019, do Vereador Cristiano Gaioto); (ao Presidente para promulgar, conforme artigo 18, I, “i”; IV, “g”, do Regimento Interno); 7. Projeto de Decreto Legislativo nº 23, de 2019, de autoria do Vereador Alexandre Cintra, “concedendo o Título de Cidadão Mogimiriano ao Deputado Federal CARLOS HENRIQUE FOCESI SAMPAIO”. Parecer Conjunto das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento; (posto a votos em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Turno Único, por unanimidade dos vereadores presentes, o Projeto de Decreto Legislativo nº 23/2019, do Vereador Alexandre Cintra); (ao Presidente para promulgar, conforme artigo 18, I, “i”; IV, “g”, do Regimento Interno). EM PRIMEIRO TURNO: “ex-vi” do disposto no inciso I, do



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

**Artigo 172 do Regimento Interno:** 8. Projeto de Lei nº 77, de 2019, de autoria do Vereador Geraldo Vicente Bertanha, “dispondo sobre a obrigatoriedade do manejo e destinação adequados dos resíduos sólidos gerados em eventos públicos, no âmbito de Mogi Mirim, para as associações e/ou cooperativas legalmente estabelecidas no Município”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação e Parecer Conjunto das Comissões de Educação, Saúde, Cultura, Esporte e Assistência Social e de Finanças e Orçamento. Com 02 emendas aditivas da Comissão de Educação, Saúde, Cultura, Esporte e Assistência Social. Para discorrer sobre a matéria, fez uso da palavra o Vereador Geraldo Vicente Bertanha: “Senhor presidente, todas as emendas são compatíveis com o projeto e colaborarão para que ele seja colocado em prática, para colaborar com a comunidade. Quero aqui agradecer a presença de Glauco, Presidente da Coopervida, que está conosco e é uma das entidades que será diretamente beneficiada com este projeto, pois ele é simples, não tão complexo e a intenção do projeto de lei é proporcionar melhores condições de trabalho às recém criadas Centrais de Resíduos Sólidos Urbanos, criadas por meio da Lei nº 6.075/2019, que possuem estruturas necessárias para o recebimento, condicionamento, separação e destinação adequada dos resíduos gerados no município. Ocorre que durante os eventos públicos, há registros de intensa concentração de pessoas, conseqüentemente aumentando o volume de lixo, grande parte é material que pode ser reciclado. Com a referida lei, senhor presidente, será possível colaborar com o fortalecimento das associações e, no caso aqui presente, a Coopervida, também que gerenciam as centrais de resíduos da cidade, fortalecendo não somente suas fontes de renda, como também colaborar com a diminuição do impacto ambiental, pois o volume de lixo destinado ao aterro será bem menor. Conversei com Glauco sobre as preocupações que tínhamos e a Coopervida se comprometeu a manter um relacionamento estreito com a prefeitura, pois, segundo a lei, todo alvará expedido pela prefeitura, a Coopervida e a Cooper Mogi também serão notificadas, por isso saberão onde ocorrerão os eventos e antecipadamente entrarão em contato com os



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

promotores de eventos públicos, claro que se a prefeitura também conceder alvará para eventos fechados, nada impede também que a Coopervida converse com eles e haja um acordo para recolher esse material reciclável, se for de interesse dos promotores, pois alguns eventos eles mesmos gostam de vender o material reciclado e neste caso, especificamente, são os eventos públicos. Glauco já conversou comigo, aliás, a Copeervida está bem equipada e recebeu, recentemente, um caminhão de recolhe, com boas dimensões que poderá realizar o trabalho sossegadamente. Gostaria de contar com o apoio dos senhores, para que o projeto seja votado e que possamos melhorar, principalmente, não somente enquanto recolhimento do material reciclável, mas também não deixar aquele ambiente fétido, imundo, com visual horrível depois dos eventos, com tanto lixo esparramado e repito, as vezes não são lixos, são materiais recicláveis. Obrigado, senhores”. Com a palavra, Vereador Gérson Luiz Rossi Júnior: “Senhores vereadores e Vereador Gebe, queria reforçar sobre a importância deste projeto, pois falamos a pouco sobre o lixo de espaços públicos e nesta semana saiu um estudo internacional constando que nosso país é o quarto maior produtor de plástico do mundo e reciclamos esse plástico a porcentagem de 1,4% o que é pouco. Como este projeto, temos um papel fundamental que é: direcionar, ajudar, auxiliar a reciclar, meus parabéns, vereador, porque essa iniciativa direciona à cooperativa, para as associações, as festas, para que tenham sua separação, pois esta é importante e para a destinação correta, a cooperativa, que comanda hoje a Central de Resíduos, pode encaminhar uma destinação adequada. O meio ambiente agradece, acho que é uma questão de conscientização e um grande avanço para nossa cidade”. Com a palavra, Vereador Tiago César Costa: “Senhor presidente, no dia em que foi discutido nessas reuniões, eu estava presente com os Vereadores Gérson Rossi, Geraldo Bertanha e Alexandre, também achei de uma excelente iniciativa e parabênzo aos autores: Vereador Gérson Rossi e Geraldo, porque é uma lei realmente importante. Quem frequenta os eventos de samba no Teatro de Arena e alguns eventos públicos, sabe-se que falta, muitas vezes, a iniciativa na coleta desses



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

“lixos recicláveis”, é interessante e por isso parabênizo aos senhores, com certeza terá meu apoio favorável, pois frequento esses eventos e sei o quanto há de sujeira que precisa ser retirada. Meus parabéns aos senhores e contem com meu apoio”. Com a palavra, Vereador Luís Roberto Tavares: “Boa noite, senhor presidente, senhores vereadores e boa noite ao Glauco, uma grande personalidade no quesito meio ambiente, em Mogi Mirim, no qual o parabênizo pelo trabalho que realiza, por meio da empresa. Vereador Gebe, dou meus parabéns pelo projeto e sou favorável a ele, Vereador Tiago discorreu aqui e com toda razão, pois participamos de alguns eventos públicos e a destinação desses materiais acabam sendo para o lixo mesmo e por meio desse projeto será destinado à cooperativa. Senhores vereadores, andei de moto pela cidade de Mogi Mirim e a moto é um veículo interessante, pois entra em lugares que um carro não entra e se você pegar a estrada do Aeroporto, a estrada do Boa, são vários locais em Mogi Mirim e todas as segundas e terças-feiras são descartados nesses locais uma grande quantidade de lixo, vinda de festas, por isso esse projeto do Vereador Gebe, que é da área pública, precisa adaptá-la para colocar também essas áreas, como as chácaras de festas, porque o lixo, no geral, como o plástico, o papel, orgânico, é muita coisa sendo despejada na natureza. Parabéns ao projeto, tem meu voto favorável e posteriormente o vereamos funcionar”. Com a palavra, Vereador Cinoê Duzo: “Boa noite a todos. Vereador Rossi Júnior, peço sua atenção, por gentileza, o senhor disse que somos um dos campeões de produção de plástico, correto?! Duas semanas atrás, a Comarca, na pessoa da Jornalista Ana Paula Meneguetti, trouxe uma matéria importantíssima, só para termos uma ideia, a Renovias tem uma meta de economizar um milhão de copos descartáveis e nós, vereadores, criamos as leis, tentamos solucionar e melhorar a qualidade de vida das pessoas, lanço um desafio e não é brincadeira, vamos abolir o copinho plástico da Câmara Municipal, daremos o exemplo, cada um traz sua caneca, assim como Vereador Alexandre já o faz, para tomar o seu chá, eu e meu copinho de café com leite, é verdade, cada um traz sua caneca, falarei para meu assessor para que não utilize mais, não



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

estou impondo a ninguém, estamos aqui em uma democracia, o desafio é: vamos partir e dar o pontapé inicial de exemplo, Câmara Municipal, não utilize mais plástico. Boa noite e obrigado”. Com a palavra, o Presidente Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino: “Pessoal, ante a essa questão, que foi bom tê-la levantado, solicitarei que todo material reciclável, produzido pela Câmara, seja reciclado e que ela o destine corretamente, inclusive essa questão foi até um desejo de minha assessora, que uma vez disse para colocar aqueles lixos com identificação de vidro, plástico, enfim, vamos pegar firme nesse desafio dentro da Câmara e claro, ser encaminhado à Coopervida”; (submetido a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Primeiro (1º) Turno, por unanimidade dos vereadores presentes, o Projeto de Lei Complementar nº 77/2019 e emendas aditivas, do Vereador Geraldo Vicente Bertanha); (à Ordem do Dia da próxima sessão, para ser apreciado em Segundo (2º) turno). Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Sr. Presidente passou, em seguida, à parte dos trabalhos reservada à "**EXPLICAÇÃO PESSOAL**", conforme § 2º do Artigo 117 do Regimento Interno vigente, facultou a tribuna aos oradores regularmente inscritos. Como os próximos oradores, Vereador Gérson Luiz Rossi Júnior e Jorge Setoguchi desistissem da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Luís Roberto Tavares: “Hoje, senhor presidente, votamos uma indicação solicitando à prefeitura, principalmente à Secretaria de Obras ou Secretaria da Agricultura, para que façam a recuperação da ponte do Horto do Vergel, pois a situação dela voltou na mesma e está entupida. Hoje, mesmo sem a chuva, a água está passando por cima dela e todo aquele trabalho realizado anteriormente perdeu-se, por isso, essa nossa solicitação é para que a prefeitura faça a limpeza do local para que a água passe por baixo. Senhores vereadores, há três projetos de lei de minha autoria parados nas Comissões, acredito que vocês mandarão para a semana que vem, porém há três projetos igual ao do hidrômetro de autoria do Vereador Tiago, que estava parado, votamos o parecer, o que demorou, meus projetos estão parados, por esse motivo gostaria de saber em qual Comissão está e quem é o vereador responsável, pois



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

faltam poucas sessões para terminarmos o ano e há um projeto que dá isenção na cobrança das vagas dos idosos no centro, este está parado em alguma Comissão, apenas protocolei o projeto, foi lido aqui na Câmara e não veio para a votação, assim como também o projeto de isenção na religação de cortes de água, digo que é totalmente antiético e deselegante cobrar a religação de água, principalmente da pessoa que menos tem, pois, se cortou a água, é porque a pessoa não consegue pagá-la e cobram ainda uma taxa de R\$ 80,00, sendo que não há custo para o SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgotos, este projeto também não veio à votação nesta Casa de Leis. O terceiro projeto, lido aqui e está nas Comissões, é sobre a captação de energia solar nos prédios públicos do município, nem o parecer veio para votação e o projeto, muito menos. Aguardarei esses três projetos para que terminemos este ano com a votação dos três projetos de minha autoria e do Vereador Tiago, um projeto que queremos que seja aprovado. Para concluir, senhores vereadores, na Rua 37, do Parque das Laranjeiras, nomeei-a de: José Cláudio Ferreira, isto ocorreu no início de minha legislação em 2007, ou 2006, ele trabalhou comigo e foi um amigo, foi atleta, jogou no time da Vila Dias e no time do Tucureense. Neste ano, passei pela Rua 37, a Rua José Cláudio Ferreira e vi o pai dele, que mora nessa rua, conversando com o pai de José Cláudio, ele não havia se atentado de que o nome da sua rua era o nome de seu filho, porque o pessoal de lá diz apenas que mora na Rua 37 e fica por isso mesmo. Comuniquei-o então que o nome da rua em que ele residia, tinha o nome do filho dele, foi então que ele se atentou e ficou muito feliz, duas semanas depois, ele faleceu, são coincidências da vida, não fiz um voto de pesar, porém o farei na próxima sessão. Pessoal, um grande abraço e fiquem com Deus”. Como os próximos oradores, Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros e Vereador Moacir Genuário desistissem da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães: “Senhor presidente, mais uma vez, senhores membros da Mesa, senhores vereadores e público presente, no final de semana, estive no supermercado, pois fui fazer compras e nisso fui abordado por algumas pessoas, apavoradas com a situação dessa superbactéria da



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

Santa Casa, que não sabem para onde levarão os seus parentes, diante da situação colocada nas redes sociais. Senhor presidente, não sou médico infectologista, não tenho nenhum entendimento sobre medicina e não sou eu quem contestará nenhum laudo médico, teria que ser um perito da área. Senhor presidente, finalmente, chegou as vésperas das eleições e começou o palanque político, as pessoas perguntaram para mim e respondi a eles que poderia apenas ser palanque político, primeiro que não foi o Prefeito Carlos Nelson Bueno que determinou a intervenção na Santa Casa; segundo: quem determinará se a intervenção continuará, ou não, é o juiz de direito que deu a intervenção; terceiro: não há nenhum atestado de óbito, nenhum laudo médico, constatando que algum paciente morreu por infecção de superbactéria, na Santa Casa; quarto: é uma irresponsabilidade, porque não é a Santa Casa que faz o laudo, existe uma Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e segundo o Regimento da Consolidação do Trabalho, em nosso país, podem pedir a conta, sim, se quiserem, não são obrigados a trabalharem eternamente na Santa Casa, também porque as pessoas não estavam recebendo devidamente os seus salários, por isso ocorreu a intervenção, por conta dos funcionários não receberem seus salários e por conta de outras coisas que aconteciam, a justiça viu que a administração da Santa Casa não tinha mais condições financeiras para administrá-la, por este motivo o juiz determinou a intervenção. Hoje, não se pode realizar contratações aleatórias na Santa Casa, pois deve ser feito uma solicitação ao Ministério Público e para a Justiça, para então realizá-la, o que a Secretaria de Saúde está fazendo e já protocolou o pedido, pedindo celeridade na autorização, para contratar pessoas para trabalhar na intervenção da Santa Casa. Senhor presidente, quero provas materiais, quero constatações lógicas, porque, com relação as bactérias, até uma pessoa com infecção na garganta pode tê-las, precisando fazer uso de antibióticos e sabemos que o problema que o brasileiro tem é tomar remédios sem prescrição médica e tomar antibióticos a vontade, isto cria uma resistência no organismo, a ponto de determinados antibióticos não terem ação devida quando repetidos. Diante de tudo o que foi colocado



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

aqui, estaremos presentes quando o DRS – Departamento Regional de Saúde, chegar para realizar a vistoria e se nada for apurado, deve ser cobrado a responsabilidade das pessoas que fazem essas acusações, pois o povo está com medo de ir na Santa Casa, senhor presidente e outra coisa, não são pessoas leigas que devem fazer essas acusações, com essas informações, vereador não tem conhecimento para fazer essas alegações, quem tem são os médicos infectologistas, que estão dentro e fora da Santa Casa. Obrigado, senhor presidente”. Com a palavra, Vereador Tiago César Costa: “Senhor presidente, palanque político?! Falarei para o senhor, Vereador Magalhães, Líder do governo, vamos amanhã na UTI – Unidade de Tratamento Intensiva, eu e o senhor, convido-lhe, quer ver o nome dos pacientes que estão na UTI com a bactéria? Fui lá hoje, isto é palco político? Para o senhor é, então para evitar o suicídio, enquanto as pessoas morrem sem saber o motivo de sua morte, o senhor então é especialista em suicídio, porque é o que o senhor falou aqui, agora, o senhor está mal informado, desculpe-me falar isto. Quero então que o senhor esteja aqui esta semana, quando vier a DRS – Departamento Regional de Saúde, para fazer a vistoria e que o senhor se posicione sobre os termos que temos em mão, dos documentos, para o senhor parar de falar tanta besteira, como o senhor falou aqui, agora. Palanque político, em cima de tragédia de família e UTI?! Não tenho cara de pau para fazer palanque político em cima de um tema como este, que é tão difícil e complicado, pois são vidas colocadas em jogo, não é palanque político. A bactéria existe e estive hoje para constatar com Vereadora Maria Helena, pergunte para Joalice, da Vigilância Sanitária, se não fomos lá para formalizar isso e o médico infectologista, Doutor Vitor, atendeu-nos e confirmou que essas pessoas estavam na UTI, com essa bactéria e na sexta-feira foram para a UTI com a bactéria, o senhor vem então e fala que nós fazemos palanque político?! O documento está aqui, protocolado na Secretaria de Saúde, o e-mail mandado para a DRS está em meu gabinete e se o senhor quiser imprimir agora e entrego em sua mão, pois Doutor Benedito, Carminha, todos da DRS estão cientes sobre isso e palanque político fez a prefeitura, quando colocou em ata,



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

o senhor já o leu? As que estão no processo? Acho que não, senão o senhor não falaria isso, o senhor está mal informado e recebeu uma notinha do mesmo sistema da prefeitura, que colocou a notinha ridícula. Hoje fui até lá e estava controlado? Não estava, é mentira, o senhor recebeu, novamente, uma notinha da prefeitura, com os mesmos termos que plantaram nos jornais e na rede social, diferentemente de nós, que fomos na Santa Casa e constatamos que as pessoas estavam na UTI. Fomos na Vigilância Sanitária, denunciemos o caso, pessoalmente, com os nomes das pessoas da UTI, denunciemos na DRS de São João da Boa Vista, que trará a Vigilância da região, para fiscalizarem aqui, diferente do senhor, que não leu na ata que consta que não há: mão de obra, produto de limpeza, que a situação se agravou por conta disso e várias outras coisas, como insumos vencidos, depois que o senhor ilustre prefeito, o qual o senhor tanto defende, assumiu. Isto é palanque político?! Apurar a verdade dos fatos e ir para campo, sair cedo de sua casa e ir em uma Santa Casa para apurar os fatos?! Palanque político é receber notinha feita da prefeitura e ter que blindar prefeito, aqui, fantasma que não aparece, tomando a posição de uma Secretária de Saúde, que tinha de estar aqui, explicando nesta tribuna sobre o que aconteceu na saúde de Mogi Mirim, do próprio prefeito, sem saber o que está acontecendo, isto é palanque político, o que o senhor veio fazer aqui, hoje. Eu não faço palanque político em cima de tragédias, pois tenho provas documentadas, fui a campo e vi as pessoas internadas na UTI, porque o infectologista que o senhor defendeu aqui, falou na sexta-feira que a situação estava sob controle, isto para todos os jornais, enquanto no mesmo dia três pessoas estavam na UTI com a bactéria, nem a vigilância sanitária sabia. Senhor, vamos amanhã, cedo, na UTI, o convite está feito, eu, o senhor e quem mais quiser levar, arrume então um perito de sua confiança, se o senhor não acreditar e se quiser os documentos que tenho, está aqui, como o auto de infração da vigilância, o senhor rasga então? Da vigilância de seu prefeito? Isso é verdade, está no processo e eles narraram isso, só fecha os olhos quem quer. Agora, falar que estou fazendo politicagem com uma coisa tão séria, palanque político?! Foi o que o senhor veio fazer aqui,



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

pois tenho provas do que denunciei, agora, o senhor recebe notinha pronta do prefeito, para se instruir e se instruiu tarde, porque tudo o que passaram para o senhor é mentiroso e posso provar isto”. Com a palavra, Vereador Alexandre Cintra: desiste. Com a palavra, Vereador André Albejante Mazon: “Nobre Vereador Orivaldo Magalhães acabou de lembrar que a intervenção aconteceu por insolvência da Santa Casa e acho que ele não se atentou por minha fala, pois falei que em ata da reunião da intervenção, eles reconhecem que o dinheiro não é suficiente, ou seja, reconhecem que o repasse que era feito para a Santa Casa não era suficiente e hoje se faz mais do que se fazia quando estava a Irmandade. Se ocorreu insolvência na Santa Casa, tem um culpado e ele se chama: Carlos Nelson Bueno, quando ele cortou 20% do valor de todos os convênios da Santa Casa, isto em maio de seu primeiro ano de mandato, ou vocês da situação não se lembram disto?! É fácil dizer que eram insolventes, agora, quando a própria gestão reconhece que o dinheiro não é suficiente, isto ninguém se lembra e para vir aqui e defender o prefeito, tem a cara de pau de esquecer o que aconteceu no passado, esquecendo-se dos cortes feitos pelo prefeito, agora, ele próprio, a Prefeitura Municipal, gestora, interventora da Santa Casa, reconhece que o dinheiro não é suficiente. Há insolvência, mesmo, por perseguição, do atual prefeito à gestão da Santa Casa, que não fazia as vontades do Prefeito Carlos Nelson Bueno, de transformar aquela Santa Casa em um cabide de emprego, que é isto o que o prefeito fez na Santa Casa. É uma vergonha um vereador subir até aqui nesta tribuna, para defender isso, será que ninguém vê o que acontece na Santa Casa de Misericórdia de Mogi Mirim?! Falamos sobre a saúde dos munícipes mogimirianos, daqueles que representamos, da vida dos munícipes mogimirianos. Se a própria prefeitura reconheceu em ata, em suas reuniões, como pode vir aqui e falar que não?! Realmente, ocorreu insolvência, porém falaremos e lembremo-nos quem são os culpados por essas insolvências”. Como os próximos oradores, Vereador Cinoê Duzo e Fábio de Jesus Mota desistissem da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Geraldo Vicente Bertanha: “Senhor presidente, venho usar a tribuna, para agradecer esta



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Casa pela aprovação do projeto de lei e quero agradecer mais uma vez a Gláuco, que está até agora conosco na sessão. Quero também responder a um questionamento de Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros, que veio com o celular para mostrar-me que na Rua José Bonifácio há uma danceteria e no período da noite, no final de semana, havia um monte de sacos, aparentemente de lixos, por isso, solicitarei a você, se puder, para entrar em contato com o proprietário, pois o local é particular e essa lei não abrangerá ali. Se você puder entrar em contato com eles para que possam fazer a reciclagem e para que você possa recolher no começo da semana e apenas queria deixar bem claro que essa lei não é para este tipo de coisa, pois entidade privada, estabelecimento comercial, temos que conscientizá-los para participarem desse tipo de trabalho que implantaremos aqui, diria que é praticamente um mutirão para realizar esta limpeza na cidade. Não adianta nada criarmos uma lei aqui e eles não colaborarem, nem tomar conhecimento sobre o assunto, apenas queria esclarecer este assunto, vereadora. Senhores, quero também lembrar que teremos um final de semana com samba e quero convidar todos vocês para comparecerem no final de semana, no sábado teremos o grupo Fundo de Quintal e Royce do Cavaco, no domingo, além de um punhado de eventos no final de semana. Senhor presidente, recebi e repassarei ao senhor, quero comunicar que na cozinha há um tambor vermelho, para depósito de materiais recicláveis e começemos pela Casa, certo, senhor presidente?! Obrigado”. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente, Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, deu por encerrados os trabalhos da presente Sessão às 22h36, determinando a lavratura da presente Ata, a qual, depois de achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.